



CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE CASCA E SEMENTES DE INGÁ (*Edulis martius*) PARA USO BIOTECNOLÓGICO

FREIRE, Luan Arlesson de Almeida¹; RAMOS, Ruan Ramos¹; LAMARÃO, Carlos Victor²; YAMAGUCHI; Klenicy Kazumy de Lima¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

² Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Manaus*, Manaus – AM

klenicy@gmail.com

O gênero Ingá (*Fabaceae mimosoideae*) compreende aproximadamente 250 espécies e é utilizado na medicina popular em diversas regiões do Brasil, inclusive por tribos do oeste da Amazônia para tratar diferentes tipos de doenças. O ingá-cipó (*Edulis martius*) é uma leguminosa arbórea amplamente cultivada pela população local por seu fruto comestível, boa lenha e, mais recentemente, vem sendo usado como componente agroflorestal. Verifica-se, no entanto, que poucos trabalhos descrevem a caracterização química das cascas e sementes desse fruto. Esse é um trabalho científico e teve como objetivo realizar a prospecção fitoquímica dos extratos da casca e semente deste fruto, além de analisar a atividade antioxidante e a caracterização cromatográfica em camada delgada. O processo de extração foi realizado em triplicata e os extratos foram preparados através da extração por maceração na proporção de 1:2. Os solventes utilizados foi conforme sua polaridade com hexano, Clorofórmio, Metanol, etanol e hidroalcoólico por 48 h. Após esse período, os extratos foram levados para a capela até o solvente evaporar e assim termos o extrato final. Na prospecção fitoquímica foi possível a detecção de substâncias fenólicas. A atividade antioxidante foi evidenciada nas placas, onde foi observado o aparecimento de manchas amarelas características do resultado positivo. Por meio desses resultados, observou-se que os extratos das cascas e sementes de ingá apresentaram potencial biotecnológico, estimulando pesquisas futuras para aplicação dessa matéria-prima nas indústrias de alimentos, farmacêuticas e cosméticas.

Palavras-chave: Frutos Amazônicos; Ingá-cipó; atividade antioxidante.

Área de concentração: Biotecnologia